



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari  
**Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE**

## **ORIENTAÇÕES – DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL**

O Napne oferece aos professores da Instituição algumas dicas pertinentes ao atendimento em sala. Destacando as Políticas de Inclusão do IFAP, oferecendo subsídios e total relevância da participação e apoio do professor no processo de inclusão dos estudantes com deficiência auditiva no Câmpus Laranjal do Jari, favorecendo a participação efetiva dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, destacamos abaixo algumas orientações para professores que atuam com estudantes com **Deficiência Intelectual**, com base no documento elaborado pela equipe do NAPNE<sup>1</sup>.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a deficiência intelectual (DI), se caracteriza por uma redução significativa da habilidade em entender informações novas ou complexas e desenvolver novas habilidades (comprometimento da inteligência). Como consequência, resulta em uma capacidade reduzida de viver de forma independente (funcionamento social comprometido) tendo seu início antes da idade adulta.

A deficiência intelectual se caracteriza pela limitação em pelo menos duas das seguintes habilidades: comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho. O termo substituiu "deficiência mental" em 2004, por recomendação da Organização das Nações Unidas (ONU), para evitar confusões com "doença mental", que é um estado patológico de pessoas que têm o intelecto igual da média, mas que, por algum problema, acabam temporariamente sem usá-lo em sua capacidade plena.

As causas variam e são complexas, englobando fatores genéticos, como a síndrome de Down, e ambientais, como os decorrentes de infecções e uso de drogas na gravidez, dificuldades no parto, prematuridade, meningite e traumas cranianos. Os Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGDs), como o autismo, também costumam causar limitações. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 5% da população mundial tem alguma deficiência intelectual.

- Proporcionar maior espaço de tempo entre as repetições de temas, a acumular experiências num curto espaço de tempo;

<sup>1</sup> A deficiência mental não se esgota na sua condição orgânica e/ou intelectual e nem pode ser definida por um único saber. Ela é uma interrogação e objeto de investigação de inúmeras áreas do conhecimento. (MANTOAN; BATISTA, 2007, p.15)



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari  
**Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE**

- Dar ênfase em projetos e atividades relacionadas à vida real dos alunos, trabalhando as competências e habilidades que o aluno possui;
- Exemplos de estratégias possíveis de serem desenvolvidas: Dar ênfase em projetos e atividades relacionadas à vida real dos alunos, trabalhando as competências e habilidades que o aluno possui;
- Manter uma rotina diária de trabalhos;
- As atividades devem ser explicadas de forma lenta e tranquila, repetindo quantas vezes forem necessárias, (a repetição e rotina de aplicação das atividades, possui grande importância no desenvolvimento, compreensão e aprendizagem de alunos;
- Observar como o aluno reage e age em cada situação e atividades aplicadas, como as realiza. Estar atento auxiliá-lo, para que desenvolva uma melhor forma de absorção;
- Trabalho em duplas ou grupos em sala de aula;
- Utilizar diferentes recursos para produção de escrita e leitura: letras móveis, computador, lápis adaptados, jogos, etc;
- Trabalho de campo, pesquisas, atividades com práticas e vivências estimulando o conhecimento e novas ações;
- A utilização do computador como ferramenta de aprendizagem do aluno com deficiência intelectual.

## **Reflexão**

Lidar com a diversidade constitui um dos maiores desafios das escolas e das salas de aula. Embora a inclusão se possa organizar de várias formas e em diferentes níveis, é à equipe de professores que cabe gerir a crescente diversidade e as necessidades dos alunos nas salas de aula e no AEE e, adaptar ou organizar o currículo para responder às necessidades de todos os alunos.

*Vera Lúcia Silva De Souza Nobre*  
*Professora/Coordenadora do NAPNE*  
*Portaria: Nº 272/2015/IFAP*